



O SR. PRESIDENTE (Deputado Carlos Marun) - Positivo.

Passo a palavra ao Deputado Mauro Pereira. *(Pausa.)*

(Intervenção fora do microfone. Inaudível.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Carlos Marun) - O Deputado Mauro Pereira me alerta de que o barulho volta a atrapalhar o andamento dos trabalhos.

(O Sr. Presidente faz soarem as campainhas.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Carlos Marun) - É o último Líder a falar. Na sequência, teremos a orientação das bancadas.

Passo a palavra ao Deputado Mauro Pereira.

V.Exa. tem o tempo de 10 minutos, Deputado.

O SR. DEPUTADO MAURO PEREIRA - Sr. Presidente, Deputado Carlos Marun, Relator, Deputado Arthur Oliveira Maia, colegas Deputadas e Deputados, primeiramente, quero dizer, em nome da bancada do PMDB, que todos os que estão participando desta Comissão de certa forma contribuem com o nosso País.

Gostaria de dizer que é lógico que ninguém, nenhum governo, por mais diferente que pense, vai mandar uma reforma para esta Casa, como foi mandada, porque simplesmente quis mandar, porque queria fazer uma reforma. Não. Esta reforma da Previdência Social foi enviada a esta Casa para a análise de Deputadas e Deputados, para que olhemos com presteza para o regime previdenciário do nosso País, olhemos com lupa e, ao mesmo tempo, tomemos decisões importantes para o crescimento do nosso País e para a proteção dos aposentados.

Eu quero me dirigir a todos os aposentados e pensionistas do nosso País para dizer que o primeiro foco desta reforma da Previdência é a garantia a todos os aposentados e pensionistas do recebimento da sua aposentadoria, é a certeza, a garantia de que, no futuro, vão poder chegar à boca do caixa e receber a sua aposentadoria. Esse é o principal objetivo desta reforma.

Ao mesmo tempo, nós precisamos garantir a todos os que estão prestes a se aposentar que terão a aposentadoria garantida. Esse é o foco desta reforma, esse é o objetivo desta reforma. É isso o que nós precisamos fazer para dar tranquilidade ao povo brasileiro. O povo brasileiro não pode ter a mesma insegurança que teve o povo da Espanha, que teve o povo do nosso amigo Portugal, que teve o povo da Grécia, que teve o povo da França, que teve o povo da Alemanha. Nesses países



tiveram que reduzir o salário dos aposentados, e os aposentados tiveram que voltar a trabalhar. Foi uma verdadeira covardia o que fizeram com aquele povo.

Para todos aqueles que estão em casa, para aquelas pessoas do bem, para aquelas pessoas que não têm maldade, para aquelas pessoas que querem ter tranquilidade, para aquelas pessoas que querem dormir sossegadas eu quero deixar bem claro o que nós vamos fazer. Hoje nós vamos votar o relatório desse projeto, que vai para o plenário. Vai haver mais debate no plenário, e vão ser apresentados destaques. Após ser votado no plenário, ele vai para o Senado Federal. No Senado vai ser debatido. Depois volta para a Câmara Federal.

Eu estou dizendo isso porque nós temos, sim, uma maneira de fazer política correta e honesta, mas, infelizmente, existem pessoas que não têm essa sinceridade ao fazer política. Em 2015, como Deputado Federal da bancada do Rio Grande do Sul, eu votei a favor da reforma de Dilma Rousseff nesta Casa, votei favoravelmente. Votei porque quero o melhor para o nosso País. Mas, infelizmente, nós assistimos... O povo brasileiro é um povo inteligente, é um povo culto, é um povo politizado e foi para as ruas pedir a retirada da Presidente Dilma porque estava assistindo ao desmonte do nosso País, porque estava assistindo à corrupção, ao que foi feito no nosso País, foi porque a Presidente Dilma Rousseff não pagava mais as contas. Os hospitais não recebiam, os fornecedores não recebiam, os juros não eram mais pagos. Por quê? Porque o Governo já estava quebrado lá em 2015, em 2016. O Presidente Michel Temer pagou todos os Restos a Pagar agora, no final do ano passado, devido ao nosso trabalho, devido às votações que nós fizemos nesta Casa nos últimos 9 meses. Foram 57 os projetos que nós votamos e que deram esta tranquilidade ao nosso País, que deram a segurança jurídica de agora. O juro vem caindo, a inflação vem caindo. Esse é o nosso trabalho sério.

Eu quero dizer com toda a tranquilidade: o Presidente Temer não vai mandar dinheiro para Angola, não vai mandar dinheiro para Cuba, não vai mandar dinheiro para a Venezuela, não vai perdoar dívida de ninguém. Isso nós não vamos fazer. Isso foi feito no Governo passado, fora a corrupção. E esse dinheiro está fazendo falta hoje — está fazendo falta hoje. Todo o dinheiro da corrupção, todo o dinheiro que foi dado de presente para os países que eram amigos do Presidente Lula e da



Presidente Dilma, todo esse dinheiro está fazendo falta hoje. *(Manifestação no plenário.)*

Nós precisamos, sim, votar esta reforma da Previdência. Estamos debatendo e a melhoramos muito. O nosso Presidente e o nosso Relator, o Deputado Arthur Oliveira Maia, nos últimos meses, fora as audiências públicas, fora o dia a dia, fora o debate com as pessoas... *(Manifestação no plenário.)*

Sr. Presidente, seria bom que houvesse educação. Existem pessoas que quebram o Brasil e ainda não têm educação! Poxa, eu estou falando! O pessoal do PCdoB nem educação tem. Poxa, que falta de educação!

(Intervenções simultâneas ininteligíveis.)

(O Sr. Presidente faz soarem as campainhas.)

A SRA. DEPUTADA ALICE PORTUGAL - Sr. Presidente...

(Intervenções simultâneas ininteligíveis.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Thiago Peixoto) - Vamos garantir a palavra ao orador.

Por favor, silêncio. Por favor.

O SR. DEPUTADO MAURO PEREIRA - Que falta de educação!

Que falta de educação do PCdoB — vou dar o nome —, do PCdoB. Quebraram o Brasil, foram puxadinho do PT e continuam atrapalhando o Brasil! *(Manifestação no plenário.)* Eu gostaria de dizer que nós vamos debater...

A SRA. DEPUTADA ALICE PORTUGAL - Vá buscar Cunha lá na cadeia! Respeite o PCdoB!

(O Sr. Presidente faz soarem as campainhas.)

O SR. DEPUTADO MAURO PEREIRA - O PCdoB não respeitou o Brasil. *(Manifestação no plenário.)*

Nós vamos debater, nós vamos continuar o debate no plenário. Nós já melhoramos o projeto. Este projeto já foi melhorado. Nós já conseguimos fazer grandes avanços neste projeto. Eu não tenho dúvida nenhuma de que as Deputadas e os Deputados, aqueles que têm o poder de negociação, aqueles que têm o poder de respeitar as pessoas, aqueles que respeitam as autoridades, vão conseguir, sim, mais avanços ainda. O Plenário é soberano, o Plenário é soberano! Nós vamos



continuar este debate, este debate positivo, este debate que vem para salvar o nosso País.

Nós precisamos mostrar para o mundo, mostrar para os investidores nacionais, para os geradores de emprego que o Brasil é um país sério. Nós já fizemos a reforma trabalhista. O Brasil é um país sério. Quem investir no nosso País vai ter a segurança jurídica, vai ter a segurança de que os aposentados irão receber o seu salário em dia. Isso tem extrema importância.

O que nós devemos fazer é dar garantia para 32 milhões de aposentados e, ao mesmo tempo, proteger aqueles que irão se aposentar. É o que nós estamos fazendo.

De tudo o que a Oposição falou nos últimos 2 meses — a Central Única dos Trabalhadores — CUT, a Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil — CTB e outras centrais sindicais —, não se aproveita nada, a bem dizer. Eles trabalham com o desespero das pessoas, eles trabalham com mentiras. É isso o que eles fazem.

Quero dizer ao povo do nosso País, que está em casa, que quer viver em paz: as senhoras e os senhores podem ficar tranquilos porque nós Deputados Federais que tiraram o Governo que destruiu o Brasil, estamos votando essas reformas para o bem dos nossos filhos, dos nossos netos e dos aposentados, que precisam ter a certeza, a garantia de que vão receber o seu salário. É esse o nosso objetivo.

Deputado Nelson Marquezelli, quero lembrar que o debate continua. Esta ainda é a primeira votação. A proposta vai para o plenário da Câmara dos Deputados, depois vai para o Senado Federal e volta para o plenário. Muita água vai passar embaixo da ponte.

Eu não tenho dúvida nenhuma de que os Deputados do bem, os Deputados que querem o melhor para o País...

(Desligamento automático do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Carlos Marun) - Conclua, Sr. Deputado.

O SR. DEPUTADO MAURO PEREIRA - Os Deputados que querem o melhor para o nosso País vão poder negociar, sim, com o Ministro Henrique Meirelles, com o Presidente Michel Temer, que é uma pessoa sensata e educada; e entre nós, para



que nós possamos fazer uma reforma que salve o nosso Brasil, porque o PT deixou de joelhos o nosso País perante o mundo.

Era isso, Sr. Presidente. *(Pausa.)*